

## ***Sociedade Brasileira de Hipertensão***

Frida Liane Plavnik  
***Presidente***

Luiz A. Bortolotto  
***Vice-Presidente***

Grazia Maria Guerra  
Giovania Vieira da Silva  
***Secretários***

Mario Cesaretti  
Nelson Dinamarco  
***Tesoureiros***

Decreto de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 25 de 08/01/2001

Decreto de Utilidade Pública Estadual pela Portaria nº 46.459 de 28/12/2001  
Decreto de Utilidade Pública Municipal pela Portaria nº 42.816 de 29/01/2003

Luis Cuadrado Martin  
***Diretor Científico***

Helio Cesar Salgado  
***Presidente Anterior***

A Sociedade Brasileira de Hipertensão entende que o momento é crítico, e prudência e resguardo são as medidas mais acertadas para tentar conter a disseminação da COVID-19. Em todo o mundo, os países que demoraram em tomar essas medidas têm sofrido maior número de casos e fatalidades.

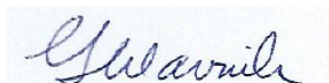
Entendemos que o ineditismo da situação leva a uma grande insegurança das pessoas e trás um forte impacto na vida pessoal e profissional, mas sem essas medidas o impacto poderá ser muito maior. Este também é um momento de **aprendizado e resiliência**.

Reforçamos nossa compreensão de que **o distanciamento social é muito importante**, pois protegerá a todos, independentemente da idade e condições de co-morbidade apresentadas. As medidas individuais de proteção e higiene são fundamentais na tentativa de diminuir o contágio.

As ações do Ministério da Saúde têm sido muito apropriadas e cautelosas, e a conscientização da população deve passar pela clareza das informações e dados. Nesse momento **“Ficar em casa”** é a recomendação mais prudente, pois considerando as dimensões continentais do nosso país, é muito difícil contemplar a todos, ao mesmo tempo, com todas as avaliações possíveis, no que diz respeito à chegada das informações e contabilização dos casos.

Temos que ter a consciência de que apesar de todos os esforços científicos, ainda desconhecemos o vírus, e a única forma de diminuir o impacto na saúde, é o distanciamento das pessoas. Não devemos minimizar essa doença, não a conhecemos como gostaríamos e não temos tratamento comprovado para combatê-la, por isso, as medidas tomadas até agora devem ser mantidas, e no tempo certo, após reavaliação do impacto, essas mesmas medidas também poderão ser reavaliadas.

São Paulo, 25 de Março de 2020.



**Frida Liane Plavnik**

**Presidente da Sociedade Brasileira de Hipertensão**

---

Av. Paulista, 2073 - 5º andar - conj. 505/508 - Edif. Horsa I - São Paulo - CEP 01311-300

Fone: (55) 011- 3284.0215/ 3284.0573

Fax: (55) 011-3289.3279

[www.sbh.org.br](http://www.sbh.org.br) - [sbh@uol.com.br](mailto:sbh@uol.com.br)